

## 1.ªS JORNADAS PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DO MÉDIO TEJO

### CONCLUSÕES

As **1.ªS JORNADAS PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DO MÉDIO TEJO - O RIO E AS SUAS TERRAS: GESTOS, SABERES, SABORES, MEMÓRIAS E FUTUROS**, realizadas em Constância, no dia 16 de Novembro, no auditório da Casa-Memória de Camões, organizadas pela Associação Portuguesa para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, com o apoio dos Municípios de Constância e de Mação, e a colaboração de Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Entidade Regional Turismo do Centro, Instituto Politécnico de Tomar, Universidade Lusófona, Instituto Terra e Memória, PPORTODOSMUSEUS, Tradisom, Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado no Vale do Tejo e Museu dos Rios e das Artes Marítimas, pretenderam contribuir para um melhor conhecimento, salvaguarda e valorização do património cultural imaterial regional e nacional, bem como celebrar a Década da aprovação da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (UNESCO, 2003).

Os seus participantes (técnicos superiores e chefes divisão das autarquias, directores e funcionários de museus, investigadores, professores, especialistas em vários domínios do património cultural, etc.) que trocaram experiências, expectativas e interrogações manifestaram, contudo, algumas preocupações e sugestões, entre as quais, as que se seguem, dada a sua consensualidade:

1. Atender à necessidade de se proceder à identificação, levantamento e inventariação do Património Cultural Imaterial (PCI) em cada um dos Municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal;
2. Concordar com a criação do Dia Nacional do PCI (27 Novembro, data em que o Fado passou a integrar a Lista do PCI da UNESCO) sugerindo que no próximo ano sejam já realizadas acções de promoção;
3. Criar uma «Linha “SOS” Património Cultural Imaterial em Perigo», tendo em vista alertar para as situações mais graves que necessitem de medidas de salvaguarda urgentes;
4. Apoiar a candidatura da cultura Avieira a património cultural imaterial;
5. Afirmar a urgência de criar no Médio Tejo um programa operacional que estruture estes esforços na região, articulando-os com outras redes no campo do património, envolvendo as autarquias, os agentes culturais, o sector turístico e as empresas.

Constância, 16 Novembro 2013